

Secretaria quer reformar mais 18 escolas públicas no 2º semestre

ANTONIO MACHADO

Ana Araújo

O programa de recuperação de escolas da rede oficial tem orçamento de R\$ 6 milhões para o segundo semestre. A Secretaria de Educação planeja reformar 18 estabelecimentos de ensino. Em algumas escolas, como no Centro de Ensino Especial da 912 Sul, a situação é grave. Há buracos pelo teto, com risco de desabamento e os funcionários temem pela segurança dos alunos, que retornam às aulas amanhã.

Entre as escolas que passarão por reformas está a Escola Parque da 308 Sul. Em convênio com a Fundação Cultural, a secretaria vai recuperar o auditório da Escola Parque, uma das mais antigas do DF. O auditório, que já entrou para a história das produções culturais do DF, está interditado.

A secretária de Educação, Ana Maria Villaboim, espera chegar ao índice de 20% de recuperação de escolas até o final do ano. A rede oficial tem 511 estabelecimentos e, segundo a secretária, 40% do total necessitam de reformas. No primeiro semestre, o governo investiu R\$ 2,5 milhões em construção, adaptação e ampliação de colégios.

Preservação — Villaboim lembra que o GDF tem, como meta, a eliminação dos turnos intermediários. A situação é crítica em Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia, onde há quatro turnos diurnos. Algumas turmas têm apenas duas horas e meia de aula por dia. A solução é criar novas vagas, com a construção de escolas. A secretária disse que serão dois novos centros de ensino em Recanto das Emas, e há a previsão do início da construção de uma escola em Santa Maria, até o final do ano.

A Secretaria de Educação intensificou, este ano, a campanha de preservação das instalações das escolas. Sob o slogan "quando alguém destrói sua escola, destrói seu futuro", a campanha procura mostrar os prejuízos que a comunidade



Buraco no teto oferece risco aos alunos da escola da 912 Sul

sofre, com a depredação dos estabelecimentos de ensino. O trabalho de conscientização, conforme a secretária, é reforçado junto aos conselhos escolares, formado por representantes de pais, professores, servidores e da comunidade.

No ano passado, a secretária dirigiu a mensagem para a conservação das carteiras e cadeiras. Em 1993, foram recuperadas 22 mil 414 cadeiras e 4 mil 837 carteiras. O trabalho de recuperação é realizado pela marcenaria da Fundação Educacional e pelas oficinas de práticas industriais das Regionais de

Ensino, com a participação de estudantes.

Muros — Para reforçar a segurança de alunos, professores e servidores, a secretaria pretende construir muros em seis escolas das cidades-satélites. A secretaria investirá R\$ 1,1 milhão em pequenos serviços de manutenção de escolas, no segundo semestre. Os recursos poderão sofrer acréscimos, se forem aumentadas as cotas do salário-educação federal e do salário-educação do DF, que dependem do comportamento da arrecadação tributária.